

- **Ágata: Mais de 11 mil militares e 33 agências governamentais atuam no combate ao crime nas fronteiras**
- **KC-390 fará estreia internacional em julho\***
- **Saab na Conferência de Simulação e Tecnologia Militar**

## **Ágata: Mais de 11 mil militares e 33 agências governamentais atuam no combate ao crime nas fronteiras**

Po Alexandre Gonzaga - Ascom

A 11ª edição da Operação Ágata, de combate ao crime transfronteiriço, conta com a participação de 11.244 militares da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, além da atuação de 450 profissionais de agências governamentais e órgãos federais, estaduais e municipais. O objetivo da Operação é combater delitos como narcotráfico, contrabando e descaminho, tráfico de armas e munições, crimes ambientais, imigração e garimpo ilegais, entre outros ilícitos.

Participam desse esforço a Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Agência Brasileira de Inteligência (ABIN), Ibama, Funai, Receita Federal e órgãos de segurança dos estados das regiões de fronteira. No total, 33 agências governamentais, juntamente com o

efetivo das Forças Armadas, realizam ações de fiscalização e inspeção nas estradas, patrulhamento terrestre, motorizado, fluvial e marítimo.

A Ágata 11 teve seu início nesta segunda-feira (13) e ocorre de Roraima ao Rio Grande do Sul, envolvendo os 16.886 quilômetros de fronteira, em 11 estados. A Operação interagências ocorre simultaneamente nas áreas dos Comandos Militares da Amazônia (CMA), sediado em Manaus (AM); do Oeste (CMO), localizado em Campo Grande (MS); e do Sul (CMS), em Porto Alegre (RS).

O teatro de operações da Ágata 11 engloba 710 municípios, sendo 122 limítrofes.

As últimas edições da Ágata precederam a realização de grandes eventos como a Copa das Confederações, em 2013, e a Copa do Mundo, em 2014.

Na região Sul do País, por exemplo, foram realizadas no primeiro dia da Operação, 5.462 inspeções e vistorias em veículos e embarcações.

A Operação conta ainda com atendimento social à população, as chamadas ações cívico-sociais (Acisos) ao longo da faixa de fronteira. Somente nesta segunda-feira, já foram realizados mais de 430 atendimentos médicos, 292 serviços odontológicos, 1.727 atividades culturais, e a distribuição de 200 medicamentos.

### Sobre a Operação Ágata

A Ágata é uma iniciativa de responsabilidade do Ministério da Defesa, sob coordenação do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas (EMCFA). Todas as atividades são desempenhadas por militares da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, além da participação de profissionais de agências governamentais. A Operação foi instituída por decreto, em 2011, no âmbito do Plano Estratégico de Fronteira (PEF).

A Ágata também promove ações de cunho médico-social, intensificando a presença do Estado brasileiro nas regiões de fronteira, as Acisos.

Em 2015, foram prestados 12,4 mil atendimentos em diversas especialidades médico-hospitalares e 16,6 mil odontológicas. Para a população mais carente dos municípios de fronteira foram distribuídos 226,3 mil medicamentos.

## Estudo

Um estudo divulgado, em 2015, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico e Social de Fronteiras (Idesf), revelou uma relação direta entre a realização de operações nas fronteiras brasileiras e o aumento da arrecadação pública.

De acordo com o Idesf isto ocorre em função da redução na oferta de produtos contrabandeados, que por consequência estimula o consumo de artigos fabricados no Brasil ou aqueles importados legalmente.

Ainda segundo o Instituto, o país deixa de arrecadar em impostos nas regiões de fronteiras cerca de R\$ 25 bilhões ao ano.

O estudo levou em consideração as oito edições da Operação Ágata, realizadas entre 2011 e 2014. O Instituto analisou as receitas de arrecadação relacionadas com os dois principais impostos que produzem efeitos sobre os produtos importados: o Imposto de Importação (II) e o Imposto de Produtos Industrializados (IPI).

Fonte: Ministério da Defesa

Data da publicação: 14 de junho

Link: <http://www.defesa.gov.br/noticias/21690-agata-mais-de-11-mil-militares-e-33-agencias-governamentais-atuam-no-combate-ao-crime-nas-fronteiras>

## **KC-390 fará estreia internacional em julho\***

A Embraer informou que o cargueiro KC-390, aeronave de transporte militar tático, fará a sua estreia mundial no Salão Aeronáutico de Farnborough, na Inglaterra. O evento ocorre de 11 a 17 de julho e é um dos mais renomados do setor aeronáutico.

Produzido pela Embraer com investimentos da FAB (Força Aérea Brasileira), o KC-390 é fruto de um acordo de US\$ 2 bilhões fechado em 2009. Em maio de 2014, com o projeto já concluído, a FAB selou a parceria e encomendou 28 aeronaves, em um contrato de US\$ 7,2 bilhões (sic).\*

Outros quatro países já fecharam acordos para intenções de compra dos aviões – Argentina, Chile, Portugal e República Tcheca. Para a elaboração do projeto, 50 empresas brasileiras foram contratadas para a montagem do cargueiro, 1.700 empregos diretos foram gerados e 7 mil indiretos.

O cargueiro KC-390 vai substituir os aviões Hercules C130 usados pela FAB.

Fonte: Defesanet

Data da publicação: 14 de junho

Link: <http://www.aereo.jor.br/2016/06/14/cargueiro-da-embraer-fara-estreia-internacional/>

## **Saab na Conferência de Simulação e Tecnologia Militar\***

A Saab está participando da 5ª edição da Conferência de Simulação e Tecnologia Militar (CSTM), realizada em Brasília nesta semana.

A empresa está apresentando soluções para treinamento, simulação e camuflagem que são utilizadas pelas Forças Terrestres de diversos países como o Brasil, por exemplo.

Um dos destaques da exposição será o SAVIT – Small Arms Virtual Indoor Training (ou Simulador Virtual para Armamento Portátil, em português); sistema modular que possibilita treinamentos táticos e de técnica de tiro com alta fidelidade. O SAVIT permite que o atirador em formação treine não apenas o manejo do armamento, mas também receba uma avaliação precisa da pontaria, de acordo com os disparos virtuais efetuados sobre alvos estáticos e móveis.

O SOTACS, uma camuflagem pessoal, também será uma das soluções em exposição. Ideal para ser utilizado por forças de operações especiais, que operam em áreas de alto risco e precisam se manter “invisíveis”, reduz o risco de detecção do militar por conta de suas propriedades multiespectrais.

“Há alguns anos, cultivamos uma importante parceria com o Exército Brasileiro, inclusive com o fornecimento de soluções para treinamento e simulação, e ficamos muito satisfeitos em poder fazer parte da CSTM desde a sua primeira edição”, disse Marianna Silva, diretora geral da Saab do Brasil.

Desde 2010 a Saab e o Exército Brasileiro mantêm uma forte parceria para ampliar a capacidade de treinamento simulado das tropas nacionais. Em 2014 e 2015, por exemplo, a Saab participou, ao lado da Força Terrestre, do maior exercício de simulação integrada da América Latina, a Operação Centauro.

Fonte: Tecnodefesa

Data da publicação: 14 de junho

Link: <http://tecnodefesa.com.br/saab-na-conferencia-de-simulacao-e-tecnologia-militar/>

\* Não mencionado o autor